

# The Anti-Racism Observatory

A Escócia irá ter uma nova estrutura - o Observatório - para que o governo escocês e outros órgãos do sector público sejam responsabilizados no compromisso com o anti-racismo. O Observatório acolherá peritos, locais, nacionais e internacionais, sobre como o racismo funciona. Isto ajudará o governo escocês a implementar políticas e práticas sustentáveis contra o racismo. Para garantir que as acções anti-racismo na Escócia sejam imputáveis perante as pessoas afectadas negativamente pelo racismo, gostaríamos de vos ouvir.



## Por que estamos a fazer isto agora?

A pandemia da COVID-19 expôs a desigualdade

racial à escala global. O governo escocês reforçou o seu compromisso de lidar com as desigualdades raciais, especialmente na saúde. Até 2030, o governo escocês comprometeu-se a construir uma Escócia justa e inclusiva, "onde todos se possam sentir em casa"<sup>1</sup>. Precisamos de aproveitar este impulso, e o Observatório é um passo fundamental para monitorizar e concretizar este compromisso.

## Que aconteceu antes e por que não funcionou?

Houve 39 políticas, ao longo de 20 anos, relacionadas com a igualdade racial na Escócia, com 817 compromissos e acções<sup>2</sup>. Apesar disso, houve pouco progresso.

1 <https://www.gov.scot/publications/fairer-scotland-action-plan/>

2 <https://www.gov.scot/publications/crer-anti-racist-policy-making-scotland-review-summary/>

Como apresentado neste diagrama, o trabalho recente da Coligação para a Igualdade e Direitos Raciais (CRER) mostrou que há um círculo vicioso que impede o progresso.

1. Em primeiro lugar, quando uma nova iniciativa de “igualdade racial” é anunciada, aparece logo rodeada de muita publicidade, mas pouca atenção é dada ao que veio antes.
2. Não é dito às comunidades o que foi feito com as suas contribuições, e muitas vezes essas comunidades não são envolvidas na tomada de decisões.
3. Daí que, quando as novas directrizes são lançadas, elas falham porque são tomadas acções irrelevantes.



Não há responsabilização por esse fracasso, porque há uma falta de continuidade nas pessoas que deveriam implementar estas políticas, e as prioridades políticas estão sempre a mudar.

# Como será diferente o Observatório?

Para criar mudanças genuínas e de longo prazo para as comunidades afectadas pelo racismo, o Observatório irá:

- 1. Praticar anti-racismo:** Devemos perturbar activamente os processos através dos quais o racismo é incorporado e reforçado nos nossos sistemas e instituições (e.g., organizações, serviços públicos, incluindo escolas e o serviço nacional de saúde (NHS), e o governo escocês).
- 2. Ser conduzido pelas comunidades:** Directrizes criadas em nome de comunidades afectadas pelo racismo devem ser orientadas por elas.
- 3. Promover a responsabilidade perante as comunidades:** O governo deve manter o registo do que já aconteceu, monitorizar a implementação de políticas anti-racismo, e informar as comunidades afectadas pelo racismo sobre o progresso feito.
- 4. Proteger as comunidades racializadas:** Espaços seguros devem ser criados para que as comunidades afectadas pelo racismo moldem políticas anti-racismo.

## Que fará o Observatório?

As seguintes funções foram propostas para o Observatório. No entanto, este é um trabalho em curso e gostaríamos de vos ouvir sobre isto. Este processo envolve desenhar em conjunto, i.e., desenhar o Observatório com várias pessoas, por isso as funções do Observatório poderão ser diferentes do que é aqui proposto:

- 1. MAPEAMENTO E SINALIZAÇÃO** do trabalho anterior e em andamento sobre racismo e anti-racismo, para que possamos **manter registos actualizados**. Este mapa interactivo, disponível publicamente, incluirá

o trabalho em andamento sobre saúde, bem como factores económicos, históricos, culturais e políticos que afectam as comunidades.

**2. ANÁLISE** de dados sobre racismo e anti-racismo do sector público e privado.

- O Observatório desenvolverá boas práticas no uso de dados para promover o anti-racismo.

**3. MANTER O GOVERNO ESCOCÊS RESPONSÁVEL PELO ANTI-RACISMO NO SECTOR PÚBLICO**, por exemplo:

- As instituições devem desenvolver medidas para monitorizar a implementação de acções anti-racismo.
- As instituições devem avaliar as lacunas nos dados sobre racismo, as consequências dessas lacunas e como podem ser superadas.

**4. PROMOVER A COLABORAÇÃO** entre as instituições e as pessoas afectadas negativamente pelo racismo.

**5. FOMENTAR** o desenho em conjunto de políticas e práticas anti-racismo com pessoas afectadas negativamente pelo racismo.

Gostaríamos muito de saber o que vocês pensam sobre o Observatório, e como poderá funcionar da melhor maneira para providenciar directrizes e práticas de mudança na Escócia. Por favor, leia o código QR com o seu telemóvel para preencher uma pesquisa de 2 minutos.



Para mais informações, pode enviar-nos um correio electrónico para [iggantiracism@gmail.com](mailto:iggantiracism@gmail.com).

